MISTÉRIOS LUMINOSOS proposta 2

1. O Batismo de Jesus no Jordão

E do Céu veio uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus o meu encanto.» (Lc 3, 22)

Jesus Cristo é a imagem visível de Deus invisível, confirmado pela força do Espírito. Revelação singular da comunhão trinitária de Deus, fundamento e estímulo da grandeza das comunidades humanas quando são fontes de vida e de amor.

2. A revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Disse a Mãe aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser!» (Jo 2,5)

Maria aprendeu a obedecer a Deus e a servir, solicitamente, as irmãs e os irmãos. Para que haja alegria na festa da vida, sugere, maternalmente, que façam o que Jesus disser. A cultura portuguesa foi-lhe sempre grata na piedade mariana.

3. O anúncio do Reino com o convite à conversão

«O Reino do Céu é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que tudo fique fermentado.» (Mt 13,33)

Nem sempre somos ativos na contemplação e contemplativos na ação para evitarmos a sofreguidão de querer, já e agora, o Reino do Céu. É uma construção permanente que se propõe sem se impor à liberdade de quem o aceita.

4. A Transfiguração do Senhor

«Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias.» (Lc 9,33)

O Senhor pode-nos mostrar a Sua glória, mas não nos dispensa da missão que nos cabe de O anunciar a quem O procura. O ativismo nervoso e o espiritualismo alienante são maus conselheiros da criatividade apostólica.

5. A Instituição da Eucaristia

Tomou, então o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: «Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.» (Lc 22,19)

Jesus fortalece-nos com a palavra, o corpo e o sangue. O Seu alimento dá-nos vida. As nossas palavras circulam tantas vezes como moedas falsas. Só teríamos a ganhar se fossemos mais ouvintes da Palavra de Deus, alimentando-nos do Seu corpo.